

Quase Intransitáveis

RODOVIAS

Vias deterioradas, com bloqueios parciais ou totais, dificultam tráfego nas MGs, essenciais para a capilaridade em Minas. Das 33 piores, 9 estão na Região Central

Estradas estaduais à base de tapa-buraco

MATEUS PEREIRA

Estradas que só veem asfalto nas operações tapa-buracos e a cada temporada de chuvas se deterioram mais, estreitando o espaço dos motoristas...

de interdição parcial no Km 47, onde uma erosão cedeu parte da estrada em Mariana. Parte do acostamento foi soterrado por uma barreira e no Km 70 os deslizamentos também se acumulam no pavimento.

lo Departamento de Engenharia Civil da Faculdade Noroeste de MG, o estado da malha estadual foi considerado "ponto-chave nos impactos econômicos causados tanto à população, devido à grande incidência de acidentes e ao aumento da necessidade de manutenção dos veículos, quanto aos cofres do estado, em decorrência da necessidade de obras de remediação, que se tornam mais caras que as de prevenção - e também devido aos valores gastos na recuperação de pessoas que sofreram acidentes rodoviários".

FOTOS: ALEXANDRE GUANHINI/IM/DA PRESS



Na MG-010, ponte na direção da Serra do Cipó suporta a passagem de apenas um carro por vez. Em outro trecho da mesma estrada, buraco na pista é perigo para quem trafega

DE OLHO NA PISTA

Confira onde estão os piores trechos nas estradas estaduais de Minas

GRANDE BH



MG-030

Em Nova Lima - Kms 20, 29 e 34. Pistas danificadas após as chuvas. Trechos recebem intervenções

MG-262

Em Sabará, no Km 286 e Itabira, Km 242. Estrada estreita e degradada com ponto de interdição por instabilidade em Itabira

REGIÃO CENTRAL



MG-232

Em Itaque - Kms 31 e 60; Braúneos, Km 67; Ferros, Kms 27 e 64; Joazeiras, Kms 48, 60 e 62; Belo Oriente, Kms 6, 11 e 53; Mesquita, Kms 24 e 38. Deslizamentos de barreiros e abatimentos de pistas reduziram trechos à metade das pistas

LMG-739

Em Conceição do Mato Dentro, Kms 24 e 32. Queda de barreiros bloqueia meio pista

LMG-777

Em Santo Antônio do Rio Abaixo, Kms 30 e 31. Abatimento de pistas por inundações bloqueia metade do estrada

MG-010

Em Conceição do Mato Dentro, Kms 36 e 38; Alvorada de Minas, Kms 195 e 198; Serra, Km 210. Segmentos de pistas com interdição parcial por quedas de barreiros

MG-129

Em Ouro Preto, Kms 164 e 166; Santa Bárbara, Km 80; Ouro Branco, Km 185 e 194. Quedas de encostas e rachaduras em pavimentos bloqueiam trechos em meio pista

MG-132

Em Destelero do Melão, Km 37; Alto Rio Doce, Km 44; Cipolândia, Km 61. Erosões e deslizamentos de terra reduzem trechos de meio pista

MG-262

Mariana, Kms 47 e 70, e Barra Longa, Km 36. Pista erodida, acostamentos bloqueados e deslizamentos reduzem estrada a meio pista

LMG-920

Em Santa Maria de Itabira, Km 3. Pista interditada

MGC-383

Congonhas, Km 5. Pista interditada

ZONA DA MATA



MG-353

Em Plau, Km 125, e Santa Bárbara do Monte Verde, Km 147. Quedas de barreiros interditam metade das pistas

MG-452

Em Peiva, Kms 12 e 15, e Oliveira Fortes, Km 23. Erosões ocorrem sobre a estrada, fluxo em meio pista nos trechos afetados

MG-108

Em Lajinho, Km 229, e Durandé, Km 236. Estrada estreita, com buracos. Barreiros que cedem deixaram rodovia com fluxo em meio pista

MGC-265

Em Rio Pombo, Km 119; Mercês, Kms 136 e 140; e Itocritans, Km 90. Queda de pistas, deslizamentos de barreiros e asfalto degradado. Trecho bloqueado no Km 140

MGC-482

Em Piranga, Kms 214 e 2020; e São João do Manhuaçu, Km 60. Estrada estreita e degradada com queda de encosta e pavimento cedendo em trechos com bloqueios de meio pista

VALE DO JEQUITINHONHA



LMG-601

Mato Verde, Kms 58 e 60. Pista sem pavimento com erosões

LMG-678

Novo Cruzeiro, Kms 47 e 50. Estrada não pavimentada, erodida e com bloqueios parciais

MG-114

Virgem do Lopo, Kms 36, 40, 41 e 42. Alundamento do pista e pavimento erodido

MGC-367

Virgem do Lopo, Kms 320 e 329, e Diamantina, Km 564. Via estreita e degradada, repleta de remendos com tráfego em meio pista nos trechos destacados

LMG-746

Chapado de Minas, Km 22. Pista interditada

VALE DO MUCURI



MGC-418

Carlos Chagas, Km 112, e Nomaque, Km 25. Margens da rodovia comprometidas por erosões

CENTRO-OESTE



MGC-369

Compo Belo, Km 48. Pista interditada

VALE DO RIO DOCE



MG-329

Caratinga, Kms 50 e 51. Deslizamentos de barreiros estreitam pista. Estrada estreita com buracos

MGC-259

Governador Volodares, Kms 199, 225 e 253; e Serra, Km 393. Erosões provocam rompimentos de pistas, degradação do asfalto e abatimento do pavimento com trechos em meio pista

BR-458

Bugre, Km 113. Pista interditada

CAMPOS DAS VERTENTES



BR-494

Ritópolis, Km 178 e Oliveira, Kms 135 e 139. Erosões e afundamento de pista.

MG-135

Barbacena - Kms 8 e 9. Quedas de barreiros e afundamento de pistas reduzem fluxo a meio pista

SUL DE MINAS



MG-050

São João Batista da Glória, Km 318; Itaí de Minas, Km 378; e Juatuba, Km 54. Interdições parciais de trechos atingidos por deslizamentos. Erosão em Juatuba engoliu acostamento e avançou sobre pista

BR-265

Lavras, Kms 359 e 350. Erosões e asfalto cedendo

MGC-460

Carmo de Minas, Km 62 e São Lourenço, Km 77. Abatimento em Carmo de Minas e queda da margem em São Lourenço comprometem o via

MG-460

Jesuânia, Km 33. Pista interditada

TRIÂNGULO



LMG-503

Uberlândia, Km 3. Pista interditada

Manutenção escassa eleva custos

A falta de manutenção das rodovias agrava os custos, o tempo de intervenção e a complexidade para se manter uma estrada em condições de tráfego. É o que mostra trabalho da Escola de Engenharia da UFMG para mestrado em geotecnia e transportes do especialista Henrique de Medeiros Pereira.

De acordo com levantamento de 2018 do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), o custo para que a malha rodoviária estadual seja completamente recuperada era de aproximadamente R\$ 2,869 bilhões. O orçamento da autarquia visando a este fim para o ano de 2018 era de R\$ 330,020 milhões, conforme dados da Secretaria de Planejamento e Gestão (Sepg/MG).

Nas vias não pavimentadas, são necessárias atividades para conformação da plataforma de rolamento, visando ao tráfego confortável, execução de saídas d'água para escoamento de águas pluviais, evitando assim a presença de atoleiros, e até mesmo a aplicação de camadas de materiais (cascalho, por exemplo) para melhoria das condições de suporte ao tráfego da via.

O DER-MG foi procurado e informou que responderá às questões relativas às condições das rodovias na próxima edição.

Fontes: IMAG, PRG, DER-MG

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 11